



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA FRANCISCO A MILÃO

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE AOS RESIDENTES DO BAIRRO CASAS BRANCAS

*Solenidade da Anunciação do Senhor
Bairro Casas Brancas, Milão
Sábado, 25 de março de 2017*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Agradeço-vos o vosso acolhimento, tão caloroso. Obrigado, muito obrigado. Sois vós que me acolheis na entrada de Milão, e este é um grande dom para mim: entrar na cidade encontrando alguns rostos, algumas famílias, uma comunidade.

E agradeço-vos os dois presentes singulares que me oferecestes.

O primeiro é *esta estola* [o Santo Padre vestiu-a], um sinal tipicamente sacerdotal, que me comove de forma especial porque me recorda que eu venho aqui entre vós *como sacerdote*, entro em Milão *como sacerdote*. Esta estola não a comprastes já pronta, mas foi feita aqui, tecida por alguns de vós, de maneira artesanal. Isto torna-a muito preciosa; e recorda que o sacerdote cristão é *escolhido pelo povo e ao serviço do povo*; o meu sacerdócio, como o do vosso pároco e dos outros presbíteros que aqui trabalham, é um dom de Cristo, mas é *“tecido” por vós*, pela vossa gente, com a sua fé, as suas fadigas, as suas orações, as suas lágrimas... Vejo isto no sinal da estola. O sacerdócio é dom de Cristo, mas *“tecido” por vós*, e isto vejo neste sinal.

Além disso, oferecestes-me esta *imagem da vossa «Madonnina»*: como era antes e como é agora depois do restauro [indica o quadro às pessoas]. Obrigado! Eu sei que em Milão me acolhe a «Madonnina», no topo da Catedral; mas graças ao vosso dom Nossa Senhora acolhe-me já a partir daqui, na entrada. E isto é importante, porque me recorda a bondade de Maria, que corre ao

encontro de Isabel. É a bondade, a solicitude da Igreja, que não permanece no centro à espera, mas vai ao encontro de todos, nas periferias, vai também ao encontro dos não-cristãos, inclusive dos não-crentes...; e leva todos a Jesus, que é o amor de Deus feito carne, que dá sentido à nossa vida e a salva do mal. E Nossa Senhora vai ao encontro não para fazer proselitismo, não! Mas para nos acompanhar no caminho da vida; e também o facto de a «Madonnina» me ter esperado à porta de Milão me fez recordar quando éramos crianças, meninos, e voltávamos da escola e a mãe estava à porta esperando por nós. Nossa Senhora é mãe! E chega sempre antes, vai em frente para nos acolher, para nos esperar. Obrigado por isto! E é também significativo o restauro: esta vossa «Madonnina» foi restaurada, assim como a Igreja tem sempre necessidade de ser “restaurada”, porque é feita por nós, que somos pecadores, todos somos pecadores. Deixemo-nos restaurar por Deus, pela sua misericórdia. Deixemo-nos purificar no coração, especialmente neste tempo de Quaresma. Nossa Senhora é sem pecado, ela não precisa de restauros, mas a sua imagem sim, e deste modo como Mãe ensina-nos a deixar-nos purificar pela misericórdia de Deus, para testemunhar a santidade de Jesus. E, falando fraternalmente, uma boa Confissão far-nos-á muito bem, a todos! Mas também peço aos confessores que sejam misericordiosos!

Obrigado de coração pelos vossos dons! E sobretudo obrigado por estardes aqui, pelo vosso acolhimento e a vossa oração, que me acompanha na entrada em Milão. O Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos proteja. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

E agora oremos a Nossa Senhora.

[Ave-Maria e Bênção]

Até à vista!